

O PROJETO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO RIO GRANDE DO SUL.

ELIZABETH DA SILVA PADILHA¹; ;CAROLINE BRAGA MICHEL³

¹Universidade Federal do Rio Grande - FURG – elizapadilha2094@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande - FURG – caroli_brga@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) teve início em 2013 com ações que objetivaram a formulação e a difusão de propostas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas de leitura e escrita, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Entre suas iniciativas destacaram-se: a realização de estudos e pesquisas sobre leitura e escrita na Educação Infantil em diferentes regiões do Brasil; reuniões com especialistas nacionais e internacionais; além de seminários de caráter nacional e internacional frente a estes debates pode-se citar as Universidades: Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (Nunes; Baptista; Corsino, 2023).

Como resultado dessas ações, foi proposta a criação de um curso de formação continuada, um programa de desenvolvimento profissional, destinado às professoras da Educação Infantil, com foco no trabalho pedagógico envolvendo a linguagem oral e escrita a ser desenvolvido tanto na creche quanto na pré-escola. Em conjunto com essa proposta, elaborou-se a coleção pedagógica *Leitura e Escrita na Educação Infantil*, publicada no ano de 2016, composta por um caderno de apresentação, oito cadernos temáticos e um encarte. Essa coleção foi estruturada a partir de uma perspectiva teórico-metodológica que articula arte, vida e ciência (Nunes; Baptista; Corsino, 2023).

As autoras citadas anteriormente, ressaltam ainda, que a implantação da proposta de formação continuada planejada pelo LEEI foi interrompida pelo *impeachment* da presidente Dilma Rousseff e, posteriormente, retomada pelo governo seguinte, embora de forma modificada pelo MEC, que vinculou a pré-escola ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) como preparação antecipada para a alfabetização, descaracterizando o projeto original. A primeira formação nacional para professoras da Educação Infantil apresentou diversas limitações, tais como carga horária reduzida, oferta fragmentada, ausência de bolsas e exclusão das docentes que atuavam em creches. (Histórico..., [s.d])

Durante o governo Bolsonaro, mesmo sem apoio institucional, a equipe do projeto manteve a divulgação e o debate acerca dos fundamentos teórico-metodológicos da Coleção *Leitura e Escrita na Educação Infantil*, em parceria com universidades, prefeituras, fóruns e entidades acadêmicas, garantindo a continuidade das discussões sobre leitura e escrita na Educação Infantil.

Em 2023, no primeiro ano do governo Lula, foi instituído o Decreto nº 11.556/2023, que criou o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), com a finalidade de garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras. O LEEI foi integrado ao CNCA, oferecendo aos profissionais da Educação Infantil

uma formação continuada visando o fortalecimento de práticas pedagógicas que ampliem as experiências das crianças com a linguagem escrita.

Diante do exposto, o presente trabalho apresenta dados de uma pesquisa que vem sendo realizada no PPGedu da FURG sobre o LEEI. Especificamente tem-se como objetivo neste momento caracterizar a proposta e as concepções do LEEI no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, a partir da análise da live de lançamento do projeto, realizada ao final do ano de 2023.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é baseado em uma análise qualitativa e documental, tendo como objeto de estudo a live de apresentação do Programa LEEI no estado do Rio Grande do Sul (RS). Cellard (2012) define como análise documental o processo ao qual se examinam documentos para se extrair informações importantes e interpretá-las no contexto de uma pesquisa.

No caso desta pesquisa entende-se que a transcrição da live é um documento que preserva a apresentação do programa no RS. A mesma foi proferida pelas Coordenadoras do LEEI na Região Sul, Simone Albuquerque (Coordenadora Regional) e Daniele Marques Vieira (Coordenadora Adjunta Regional), e transmitida no dia 23 de novembro de 2023, tendo 1 hora, 9 minutos e 29 segundos de duração.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que o projeto LEEI, ou Leitura e Escrita na Educação Infantil, é uma iniciativa do governo federal, integrada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com foco em aprimorar as práticas de leitura e escrita na educação infantil. O objetivo principal é garantir o direito das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, à linguagem escrita, oferecendo formação continuada para professores desta etapa escolar.

O projeto visa: aprimorar práticas pedagógicas, fornecendo suporte teórico e metodológico aos professores para promover experiências enriquecedoras com a linguagem escrita; foco na oralidade, leitura e escrita: capacitando os profissionais da educação infantil para trabalhar com as linguagens oral e escrita de forma integrada; desenvolvimento da linguagem: estimulando o desenvolvimento da linguagem oral, leitura e escrita das crianças, respeitando as especificidades de cada faixa etária; formação continuada: oferecendo cursos e atividades de formação para professores, com o objetivo de fortalecer o trabalho pedagógico na educação infantil.

O curso de formação utilizou a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil como material didático, foi dividido em 8 eixos temáticos, sendo que cada um destes eixos foi trabalhado em um mês. Foi desenvolvido em parceria com Universidades Federais e as Secretarias Municipais de educação. Na Região Sul, a Universidade responsável pela coordenação do projeto foi a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As universidades parceiras incluem a Universidade Federal do Paraná (UFPR), que coordenou o programa no estado do Paraná; a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no estado de Santa Catarina e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no Rio Grande do Sul. O Programa busca superar a ideia de que a educação infantil não deve alfabetizar, enfatizando a importância de trabalhar a linguagem escrita desde cedo.

O programa foi apresentado no ano de 2023, porém, as formações iniciaram-se no ano de 2024. Para a realização das formações, o RS foi dividido em 8 regiões, sendo elas: Região 1 - Porto Alegre; Região 2 - Ijuí; Região 3 - Uruguaiana; Região 4 - Pelotas; Região 5 - Santa Maria; Região 6 - Santa Cruz do Sul; Região 7 - Caxias do Sul e Região 8 - Passo Fundo. (Universidade..., 2024)

Como movimento inicial, realizou-se o processo seletivo das formadoras estaduais, que tiveram uma formação ministrada pelas Professoras da FURG. As formadoras estaduais, por sua vez, ministraram formação para as formadoras municipais. Estas também passaram por um processo seletivo específico e, após receberem sua formação ministraram os 8 percursos, de acordo com os 8 eixos temáticos da coleção LEEI, para as professoras de Educação Infantil da rede pública que integraram a formação. Cabe salientar que a participação de cada município ocorreu mediante a adesão do mesmo ao programa. Na live de apresentação do projeto para o RS, transmitida em 23 de novembro de 2023 no canal LEEI Sul; a Coordenadora Simone Albuquerque e a Coordenadora Regional Adjunta Daniele Marques Vieira apresentaram a Equipe do LEEI/RS composta por: Gabriela Medeiros Nogueira (Coordenadora estadual), Drielle Severo (articuladora) e Neri Barcelos (articuladora). A live teve como objetivo apresentar a dinâmica da formação, sob quais aspectos ela foi pensada para a região sul e também com a finalidade de responder possíveis dúvidas dos participantes.

No início de sua fala a Coordenadora Regional apresenta os aportes legais que orientam o projeto, cita as DCNEI documento que tem como concepção que a criança desde o seu nascimento é um sujeito de linguagens. E por este fato, o projeto se concebe através das múltiplas linguagens, pois desde crianças elas se constituem por meio de suas interações com as mais diferentes linguagens. O LEEI também se alinha ao Plano Nacional de Educação, que tem como uma de suas metas a universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de maneira obrigatória; assim como busca estar de acordo com as Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica e diretrizes curriculares para a Educação das relações étnico-raciais.

A Coordenadora Regional Simone Albuquerque também apresentou o postulado central do projeto, práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil, que garantam diversas experiências como: o favorecimento da imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio sobre elas; e a possibilidade das crianças apreciarem e interagirem com narrativas, linguagem oral e escrita e convívio com os mais diversos suportes e gêneros textuais e orais.

Em relação aos princípios que regem a proposta, a coordenadora regional ressaltou a importância de que os professores que participassem do projeto (seja como formadores ou cursistas) desenvolvam uma atitude crítico-reflexiva de suas práticas, assim como a troca de experiências entre os mais diversos municípios do estado do RS e a valorização do trabalho coletivo entre os profissionais.

Foi destacado que a formação destina-se às professoras da pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) das redes municipais que aderirem ao programa. O objetivo central consiste em formar as professoras para que desenvolvam propostas de trabalho de qualidade com a linguagem oral e escrita.

A proposta estruturou-se em eixos que contemplam: as concepções das DCNEIs, o brincar em contexto e espaços/ materialidades; envolvendo a comunidade cultural das crianças (crianças, suas famílias, sua comunidade, professoras e profissionais da escola). As estratégias formativas abrangeram

discussões a partir de questões/ problemas; análise de materiais didáticos (Coleção LEEI), planejamento coletivo, socialização das experiências docentes, estudo de textos e exposições dialogadas.

4. CONCLUSÕES

Dessa forma, este resumo buscou caracterizar a proposta e a concepção da formação do projeto LEEI/SUL e resgatar os principais pontos da live de lançamento da proposta para o estado do RS, caracterizar sua concepção e implementação. Evidencia-se, a partir de sua análise, que a iniciativa representa um movimento importante para a consolidação de práticas formativas e de fortalecimento da leitura e da escrita na Educação Infantil, contribuindo para ampliar o debate e as possibilidades de atuação pedagógica no contexto regional e nacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Edital Nº 04/2024. Formação De Profissionais De Educação Infantil No Âmbito Do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – Região Sul. 2024

CELLARD, André. Análise documental. POUPART, Jean (et. al). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** 3^a ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012

HISTÓRICO - Projeto Leitura e escrita na educação infantil. Disponível em: lepi.fae.ufmg.br/quem-somos/historico/. [s.d]

NUNES, M.F.R; BAPTISTA, M.C; CORSINO, P. Projeto Leitura E Escrita Na Educação Infantil: Contribuições Para Uma Política De Formação. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 19, p 1 – 16, 2023.

LEEI SUL, Rio grande do sul – apresentação da proposta do projeto LEEI sul. Youtube, 23 de nov. 2023. Disponível em: